# **Universidade de São Paulo**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de História

Prof. Rodrigo Goyena Soares

e-mail: rodrigo.goyenasoares@usp.br

2º semestre 2021 – FLH0647

# **História Econômica do Brasil Império**

1. **Apresentação do curso: as principais tendências da economia imperial**
* Formação econômica do Brasil à época da Independência
* A constituição dos mercados de trabalho, de terras e de capitais
* As reformas da década de 1870 e a crise econômica do Império
1. Brasil, sede do Estado monárquico português
	1. O projeto de partida
* Transferência da Coroa para o Brasil.
	+ XVII: projeto de padre Antônio Vieira.
	+ XVIII: projeto de dom Rodrigo de Souza Coutinho.
	1. As relações interestatais europeias de 1808
* 18 Brumário: fim do Diretório e início do Consulado.
	+ - Napoleão torna-se primeiro-cônsul.
* 1804: Aclamado Imperador.
	+ Grande Armée.
	+ Livre iniciativa britânica vs. capitalismo intervencionista francês.
	+ Inglaterra busca ligar-se à Áustria, à Rússia e a Prússia, contra Napoleão.
* 1805: Trafalgar.
	+ - Resposta à derrota francesa em Trafalgar: Bloqueio de Berlim (1806).
* Posição portuguesa: aderir ou não ao Bloqueio de Berlim?
	+ Aliança como França e Espanha, para reverter as perdas econômicas do Tratado de Methuen (Pombal)?
	+ Aliança com a Inglaterra, para garantir proteção militar com possível expansionismo napoleônico?
* Posição da Dinamarca
	+ Tradicional aliada da Inglaterra, mas adere ao bloqueio.
	+ 1807: Bombardeio de Copenhague pela esquadra inglesa.
	+ Óleo na engrenagem das alianças sistêmicas!
* Portugal alia-se à Inglaterra contra o bloqueio continental.
* Resposta napoleônica:
	+ Tratado de Fontainebleu, 1807, assinado entre Bonaparte e Manuel de Godoy.
* Quais foram as cláusulas?
	+ Espanha cede passagem, em seu território, para tropas francesas, que não teriam, portanto, de invadir o Portugal pela via marítima.
	+ Napoleão divide o Portugal em dois principados e um reino.
* 1808: transmigração da Coroa bragantina para o Rio de Janeiro.
	+ Reabilita-se o projeto de dom Rodrigo de Souza Continho.
1. A política interna joanina e a *interiorização da metrópole*
* Ganhar tempo: simular submissão à França e assinar convenção secreta com a Inglaterra.
	+ Godoy desconfia: o general Junot alcança Lisboa.
* Alan Manchester: “*as tropas portuguesas estavam sem cavalaria, artilharia, cartuchos, sapatos ou comida, cambaleando de fadiga [...]. A tropa mais parecia a evacuação de um hospital do que um exército marchando triunfalmente para a conquista de um reino”.*
* Ineditismo da partida da Coroa portuguesa para a América.
* Escola da frota britânica.
	+ Primeira parada: Salvador, após rápida escola nas ilhas Madeira.
	+ Segunda parada: Rio de Janeiro.
		- Chegam reinóis: burocratas e administradores.
		- Mas também músicos e artistas.
		- Teatralização do poder na antiga colônia.
		- Antes, habitantes do Brasil eram menos portugueses do que maranhenses, paraenses ou baianos.
* Primeiras medidas administrativas:
	+ Substituição da pasta dos Negócios do Reino pela dos Negócios do Brasil, que passa a incluir a Fazenda e o Real Erário.
		- Rodrigo de Souza Coutinho assume a pasta dos Negócios Estrangeiros.
* Criação de Tribunais Superiores.
	+ Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço: exercer a justiça no Reino.
	+ Tribunal Relação do Maranhão e do Pernambuco.
	+ Manutenção do Tribunal de Relação da Bahia.
	+ Elevação do Tribunal de Relação do Rio de Janeiro à Casa de Suplicação.
* Criação das Juntas de Comércio e de Agricultura.
* Criação da Intendência-Geral de Polícia.
* Mesa da Consciência e Ordens: administração religiosa.
* Medidas administrativas eram reproduções idênticas as existentes em Lisboa.
* Contratação de funcionários locais.
	+ Novos servidores públicos.
* Caracterização da sociedade brasileira
	+ Unidade ou fratura?
		- Títulos nobiliários outorgados a comerciantes de grosso trato como retribuições ao auxílio financeiro prestado.
			* Em troca, ainda, isenções fiscais.
	+ Essas isenções fiscais passam a pesar nas capitanias.
		- Para elas, o Rio de Janeiro parecia substituir Lisboa, não havendo mudança real da condição colonial.
		- Coleta tributária ficava no Rio de Janeiro: magra redistribuição.
	+ Maior mal-estar: Pernambuco.
		- Acumulava um dos maiores superávits comerciais do Império.
			* Maior parte do fisco advinha das alfândegas.
		- Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte unem-se ao descontentamento pernambucano.
	+ Contrastes:
		- O Rio de Janeiro urbaniza-se, mas o Brasil é rural.
		- A novo Capital recebe imigrantes, que contrastam com as populações negras.
		- 3.817.000 brasileiros.
			* 1.043.000 brancos e 1.930.000 negros escravos.
			* 526.500 eram mulatos e negros libertos.
		- Os 750 mil escravos que chegaram ao Brasil entre 1808 e 1831 superaram em número os imigrantes europeus.

3. A economia no período joanino

* XVIII: expansão do mercado interno consumidor e produtor.
	+ Rio Grande do Sul: gado.
		- Exporta para Rio de Janeiro e Bahia.
	+ Rio de Janeiro e Bahia: tecidos e escravos.
		- Exportam para mercados sulinos.
	+ São Paulo: cana de açúcar.
	+ Pará: incursões em direção ao Centro-Oeste
* Drogas do sertão.
	+ Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí: gado, algodão, açúcar.
* Principais vias de integração:
	+ Rio São Francisco.
	+ Tropeiros de São Paulo a Rio de Janeiro.
	+ Rota da serra de MG a RJ.
* Maiores portos:
	+ Rio de Janeiro.
	+ Salvador.
	+ Recife.
* Ao desembarcar no Rio de Janeiro, Dom João encontrou uma economia menos dependente de Portugal do que imaginava.
	+ Mercado interno.
	+ Burguesia comercial.
	+ Proprietários rurais.
		- Brechas no exclusivo colonial.
	+ Ação de Visconde de Cairu, José da Silva Lisboa.
		- Abertura dos portos às nações amigas.
			* Mas não era avesso ao interesse inglês!
			* Ato de 1808: mercadorias importadas por navios estrangeiros seriam taxadas em 24% *ad valorem*, e aquelas trazidas por embarcações portugueses, em 16%.
	+ Resposta inglesa:
		- 1810: Tratado de Comércio e Navegação.
		- Os produtos importados por intermédio de embarcações inglesas seriam taxados em 15% *ad valorem*.
			* + Acordo tem validade de 15 anos.
			* Um ano inteiro de desajuste tarifário entre Portugal e Inglaterra!
		- 1810: Tratado de Aliança e Amizade.
			* Ingleses passam a ter jurisdição especial no Rio de Janeiro e magistrados especiais para julgamentos contra britânicos.
			* Fica proibida a exportação de bens como açúcar, café e produtos similares aos das colônias britânicas para a Inglaterra.
* Efeitos dos tratados (Tratados Desiguais)
	+ Não houve enxurrada de importação para o Brasil:
		- Guerras napoleônicas.
		- Revogação do alvará de 1785.
* Fortalecimento da economia interna
	+ Manufaturas na colônia: Rio de Janeiro, polo econômico do Império.
	+ Impostos ficam no Brasil:
		- Salários para funcionários públicos.
		- Aplicação desses impostos na economia brasileira.
	+ Criação do Banco do Brasil, em 1808.
		- Em troca de privilégios reais, investidores dispunham-se a captar fundos para o banco.
			* Receitas do governo eram cobertas por empréstimos privados, mediante promessa de pagamento de juros.
	+ Contornar problema do encolhimento dos cofres públicos:
		- Tratados desiguais encolhem impostos alfandegários.
		- Arrocho fiscal nas capitanias que apresentassem maior superávit comercial.
			* Pernambuco era principal alvo.
				+ Já havia sido cindida, no final do século XVIII, entre Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
		- Banco do Brasil entra na lista dos dez maiores bancos do mundo!
			* Multiplicação dos meios de pagamento.
* Prosperidade econômica de 1808 a 1821.

**Avaliação**

1. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
2. Fichamento crítico de um texto obrigatório - 25% da nota.
3. Seminário em grupo – 25% da nota.

**I] Metodologia para a prova escrita**

***A] Existem, de maneira geral, quatro formas de encaminhar uma argumentação em História.***

**1. Descritiva: tipo de argumentação no qual se identificam objetos históricos (um tratado de fronteiras, uma guerra, uma ascensão ao trono ou à presidência etc.). Neste formato, o autor classifica, rotula e categoriza.**

* Os antecedentes da formação do espaço territorial brasileiro encontram-se, em grande parte, no período da colonização portuguesa. Para definir as soberanias territoriais das potências colonizadoras na América do Sul, Portugal assinou, naquele período, tratados diplomáticos com a França e a Espanha. Nesse contexto, comente:
1. a importância dos Tratados de Utrecht;
2. o resultado das negociações entre 1750 e 1801;
3. a ação de D. João VI no período em que esteve no Brasil (1808- 1821).

**2. Objetivista: É uma argumentação orientada pela análise de um objetivo perseguido por um ator histórico.**

* Disserte sobre a importância da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a política externa brasileira na década de 1950.

**3. Organicista: tipo de argumentação no qual se privilegiam as estruturas e a ordem dos acontecimentos históricos.**

* A classe média urbana brasileira, cuja formação incipiente ocorreu na Primeira República, teve crescimento quantitativo na passagem do século XX para o XXI. A respeito da formação da classe média brasileira nas primeiras décadas do século XX, redija um texto dissertativo em que sejam estabelecidas as relações entre os seguintes aspectos: – expansão da classe média, ascensão da economia cafeeira e atividades governamentais nas primeiras décadas do século XX no Brasil; – imigração europeia e impactos no ambiente urbano das primeiras grandes urbes brasileiras, tais como São Paulo e Rio de Janeiro; – expectativas da nova classe média do início do século XX e vida política nacional.

**4. Contextualista: tipo de argumentação no qual o aluno busca traçar rupturas e continuidades, à procura da origem histórica de um objeto.**

* Durante o Segundo Reinado, as relações de trabalho no Brasil passaram por diferentes condições sociais e jurídicas, desde o regime de escravidão até o trabalho livre ou assalariado. Discorra sobre a evolução das condições sociais e jurídicas do trabalho no referido período histórico.

***B] Passo a passo***

* *• Introdução, o que é?*
	+ o Contextualização do problema.
	+ o Definição do problema histórico.
	+ ▪ Debate historiográfico
	+ o Definição da posição historiográfica.
* *• Encaminhamento da questão, como se faz?*
	+ o Regra principal: um parágrafo, um argumento.
* *• Conclusão, o que é?*
	+ o Não é uma abertura para novos dados históricos.
	o Não é um resumo da dissertação.
	o É uma comprovação do posicionamento historiográfico.
		- o É um fechamento de argumento historiográfico.
		o É uma prova de que o argumento defendido faz sentido:
			* o Lendo a introdução e a conclusão, a banca tem que compreender o que você quer dizer.
			* Se não consegue, a introdução não está boa, nem a conclusão.